

Área social, a prioridade de Ornellas

Brazlândia encerra ciclo de visitas

O atendimento à área social, saneamento básico e transporte serão as grandes prioridades do governo do Distrito Federal. Ao encerrar ontem, em Brazlândia, suas visitas às cidades-satélites, o governador José Ornellas frisou que, a partir da próxima semana, ele vai se reunir com o seu secretário de governo e depois com todo o seu secretariado, para estabelecer as linhas básicas de sua administração.

“Primeiro - afirmou o governador - teremos de tratar do reajuste do orçamento para 82 e fazer os planos para 83 e 84. Temos que garantir recursos para os projetos já em andamento e, ao mesmo tempo, obter novos recursos para novos projetos. Dentro destes, o saneamento básico é uma prioridade. Como não há dinheiro para fazer tudo, temos que estabelecer prioridades para cada pasta. Até o final de agosto, espero estar com tudo pronto para poder reunir a imprensa e expor os planos básicos do meu governo”.

Para o governador do Distrito Federal, as necessidades das oito cidades-satélites visitadas são diferentes porque elas se encontram em diferentes estágios de desenvolvimento. Em algumas falta saneamento básico, indispensável ao bem-estar da população e, em outras, o que falta é lazer e recreação. “Por isso mesmo - afirma Ornellas - não podemos dar soluções idênticas para todas. O governo tem também que estabelecer prioridades. O atendimento social, em consonância com as diretrizes do governo federal, é uma delas”.

Ceilândia e Brazlândia, que não têm nada em termos de esgoto, são, na opinião do governador, as cidades-satélites mais carentes do Distrito Federal. “Depois temos outras em estágios intermediários, até chegarmos, por exemplo, ao Guará, que em termos de Brasil está num estágio muito avançado”.

Para o problema de esgoto em Brazlândia o governador promete se empenhar ao máximo para conseguir os 740 milhões necessários para a construção das obras.

Quanto ao problema do transporte, também precário em Brazlândia, principalmente com respeito às vias de escoamento da produção de hortifrutigranjeiros das parcelas do Núcleo Alexandre Gusmão, o governador prometeu estudar o assunto e, até mesmo entrar em contato com o Incra, para fornecer melhores condições de tráfego à estrada. Também uma linha de ônibus circular, ligando Brazlândia à zona rural, passando por Alexandre Gusmão e Rodeador, velha reivindicação dos chacareiros, foi prometida pelo governador.

O artesanato e o turismo, grandes potencialidades da cidade, também serão incentivados pelo governo. Como forma de aumentar a baixa renda da população, Ornellas garantiu que o artesanato terá tratamento especial, principalmente no que se refere à sua comercialização. O turismo na cidade, situada num ponto privilegiado do DF, com nascentes e vários lagos, também será ativado dentro de um plano global do governo de ativar o turismo em toda a grande Brasília.

Por fim, depois de tomar nota de várias reivindicações apresentadas, com relação à melhoria da água, criação de um setor para pequenas oficinas e indústrias e carteira agrícola no BRB de Brazlândia, Ornellas reafirmou sua disposição de conceder maior autonomia às administrações regionais. “Temos ainda que estudar a maneira como isso vai ser feito e fornecer meios às administrações, porque achamos que determinados problemas terão soluções mais fáceis e rápidas por parte dos administradores”.